



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Segurança alimentar no desenvolvimento agrícola sustentável: uma análise sistêmica do papel da FAO
Autor	AMANDA JANDREY SIEBENEICHLER
Orientador	MARLON DALMORO

Segurança alimentar no desenvolvimento agrícola sustentável: uma análise sistêmica do papel da FAO

Bolsista: Amanda Jandrey Siebeneichler

Orientador: Marlon Dalmoro

Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES

Resumo: Nas Relações Internacionais, o conceito de segurança é um fenômeno que compreende toda a humanidade, referindo-se, portanto, a um bem coletivo. Por meio das periferias do sistema internacional, a visão tradicionalmente militarista de segurança internacional modificou o debate conceitual acerca da segurança, assumindo um caráter de multidimensionalidade, passando a levar em consideração novas dimensões, como a segurança alimentar. Segurança alimentar é a capacidade que um país possui de prover acesso regular à alimentação para seus indivíduos, suprimindo suas necessidades diárias. Dada a importância da temática de segurança alimentar nas Relações Internacionais, ela é um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, buscada principalmente através da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura, na sigla em inglês FAO. A FAO procura erradicar a fome e a insegurança alimentar no mundo ao auxiliar no desenvolvimento agrícola sustentável e promover maior resiliência dos meios de subsistência, como os mercados locais, a ameaças e crises alimentares (FAO, 2018). O objetivo deste trabalho é analisar o papel da FAO no desenvolvimento agrícola sustentável e no incentivo às cadeias agroalimentares curtas, caracterizadas pela relação entre agricultura e dinâmica local. Realizada por meio de análise documental e bibliográfica, a pesquisa assume um caráter qualitativo, prioritariamente exploratório e explicativa, e permite por luz aos elementos históricos e políticos da evolução do conceito de segurança alimentar a partir dos princípios das Relações Internacionais. Entende-se que a FAO não é um mero organismo de ajuda humanitária, mas um ator com crescente relevância num período em que as sociedades contemporâneas são afetadas pelo que o sociólogo Ulrich Beck (1996) denominou de risco sistêmico: problemas de saúde e meio ambiente que assumem proporções cada vez maiores e afetam os indivíduos que compõem os Estados dentro do sistema internacional. Resultados prévios indicam que a FAO trabalha com os processos de desenvolvimento regional e/ou local através do assessoramento a governos em matéria de políticas públicas, mapeando o nível de insegurança global através de ferramentas e técnicas que dimensionem a soberania alimentar dos países. Desta forma, o impacto de suas ações faz com que cadeias agroalimentares curtas sejam constituídas de forma mais qualificada e tornem-se, conseqüentemente, mais duradouras, auxiliando no combate à fome e à desnutrição.

Palavras-Chave: Segurança Alimentar. FAO. Agricultura. Relações Internacionais

Referências: BECK, Ulrich. “World risk society as a cosmopolitan society? Ecological questions in a framework of manufactured uncertainties”. **Theory, culture and society**, v.13, n. 4, p.1-32, 1996.

FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION (FAO). Nações Unidas no Brasil. Disponível em: <<http://www.fao.org/brasil/programas-e-projetos/pt/>>. Acesso em 5 maio 2018.